

# ***Ata 044 Sessão Ordinária - 20/11/12***

Ao vigésimo dia do mês de novembro de dois mil e doze, às quatorze horas, reuniram-se no Plenário Djalmo Lopes da Câmara Municipal de Vereadores de Eldorado do Sul, para Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Presidente Romeu Wilhelm os seguintes Vereadores: Rogério Goetz Munhoz – PSD; Noemi da Silva Roque – PSC; João Carlos Ferreira – PDT; José Carlos Souza da Silva – PMDB; Éden Mário F. Cesário – PMDB, Paulo César de Freitas Batista – PPS e o vereador Domingos Sávio Salvador - PSB. Com a falta do vereador Francisco Alexandre Morfam - PMDB. O Presidente verificou a existência do quórum regimental, saudou a todos os presentes, e deu por aberto os trabalhos da Sessão Ordinária.

**Leitura do Versículo Bíblico. Entoação do Hino Nacional Brasileiro. Leitura das Correspondências:** Ofício 126/12 – do Gabinete. **A palavra está com o Presidente : Ata com Entrada na Sessão: 042/12** Sessão Extraordinária e a **043/12**. Essas atas baixam às Comissões. **Ata para Discussão e Votação: 041/12**. Eu coloco essa ata em discussão, o vereador que quiser discutir a ata peça a palavra. Não tendo nenhum vereador para discutir a ata, eu coloco a ata em votação, o vereador que concordar com a ata permaneça como está. **APROVADA** a ata por todos os vereadores. **Projeto de Lei do Executivo para discussão e votação: Projeto de Lei 138/12.** Este Projeto tem o Parecer favorável da Assessoria Jurídica e das Comissões, está apto para ser discutido e votado, o Vereador que queira discutir peça a palavra. **A palavra está com o vereador João Carlos Ferreira:** Nos tivemos hoje pela manhã ausência do vereador Savinho. A presença do Alexandre que é o contador do Executivo que esta nos auxiliando na parte das informações do Orçamento. E na nossa discussão pela manhã nos tiramos algumas duvidas e eu acredito que ficou bem entendido por parte dos vereadores. E que não haveria necessidade de nos continuarmos com o projeto na casa pelo que houve na semana passada nos discutimos e também não encontramos nenhum encaminhamento de alteração ou de emendas até pela dificuldade de fazer uma mexer no PPA e na LDO então concordamos de votar o projeto imediatamente só pra darmos uma linha de raciocínio para o vereador Savinho por a gente respeitar suas opiniões. Mas como todos concordaram achamos que não teria o porque nos deixar o projeto na casa, e dar mais tempo para o pessoal, obrigado senhor presidente. **A palavra esta com o vereador Domingos Sávio Salvador:** Qual a estimativa que ficou do percentual orçado sobre a folha, me parece que estava cinquenta e quatro por cento e também ficou em quinze por cento ou menos, ficou mantido os quinze por cento. Na verdade eu ia defender a teci de dez por cento tu pode alterar

1na LOA. É importante vocês saberem o meu posicionamento. Na verdade o vereador Pará que  
2esta chegando, nos iniciamos esta discussão a uns três anos quando o percentual era de  
3quarenta e cinco por cento e a gente veio diminuindo e chegamos num ponto de quinze por  
4cento. Por assim quanto projeto vir pra casa pra ser discutido mais o vereador toma  
5conhecimento das ações do governo. Eu sempre tive esse entendimento porque quando era  
6quarenta por cento trinta e cinco menos projeto virá pra casa. Claro que o novo governo vai  
7administrar um PPA do governo anterior, a nova camara que estará assumindo dia primeiro de  
8janeiro onde três dos vereadores presentes continua ela vai já em março discutir o PPA para os  
9próximos quatro anos. É importante vereador como a gente diz de uma renovação no  
10legislativo mas é bom que fique alguém para poder dar continuidade e manter este discurso. E  
11quem esta saindo continuar acompanhando se vota o PPA no ano que vem e aí se vem com  
12aquele discurso de que não se pode fazer emenda e isso não é verdade, a dificuldade de  
13emenda é por falta de um corpo técnico nesta área desde dois mil e seis que eu digo que a casa  
14precisa ter dentro do seu orçamento uma forma de aqueles dois meses de debate para PPA e a  
15LOA tem que ter um corpo técnico esse corpo técnico pode ser gratuito ou seja ele pode ser o  
16próprio executivo. A minha única preocupação é no percentual da folha eu quero ouvir o  
17vereador Rogério até se precisa dar um aumento para um médico, se precisa melhorar o salário  
18das Atendentes de creche que estão abaixo de um salário mínimo, se precisa melhorar o salário  
19do pessoal das obras e como vamos conseguir isso se o percentual da LDO estiver esgoelado  
20obrigado senhor presidente. **A palavra esta com o vereador Rogério Munhoz:** Eu acho  
21importante o publico estar presente aqui quando a gente fala de quinze, trinta e quarenta por  
22cento o que é na verdade é o seguinte, quando a gente aprova a Lei orçamentária o prefeito fica  
23com um percentual pra ele poder mexer no orçamento sem passar pela camara ou seja ele  
24tinha em torno de quarenta por cento, se baixou pra trinta e no ano passado de trinta baixou pra  
25quinze então hoje por decreto o prefeito só pode mexer no orçamento quinze por cento ele não  
26pode mexer no orçamento todo como era antes que ele tinha quase cinqüenta por cento do  
27Orçamento livre pra ele movimentar pra onde ele quisesse. Agente percebeu que veio mais  
28projetos pra camara de vereadores de suplementação e troca de rubrica mais com isso fez com  
29que a gente possa fiscalizar melhor. Porque no momento que o prefeito mexe em quarenta por  
30cento do orçamento sem passar pela camara nos não sabemos o que esta acontecendo lá nos  
31não temos esse acesso. E isso faz com que o vereador possa acompanhar melhor essa  
32movimentação orçamentária do prefeito quando passa pela camara. E isso é um avanço dessa  
33camara muitas vezes se discutia aqui de ficar inviável para o prefeito trabalhar, e não ficou o  
34prefeito trabalhou da mesma forma só se organizou melhor de mandar os projetos  
35antecipadamente para que a gente pudesse votar. Porque a idéia não é segurar projeto que nos  
36não íamos fazer isso por uma questão de responsabilidade mas também a gente quer  
37acompanhar essa movimentação orçamentária. Quanto a questão vereador Savinho que é uma  
38coisa que eu me de ti muito neste orçamento que é uma questão pessoal nos estamos em  
39cinqüenta e quatro por cento pela manhã eu tinha aqui a previsão orçamentária setenta e dois  
40milhões, quarenta milhões de folha de pagamento e aí esta incluído a camara junto se tirar a  
41camara de vereadores fica em trinta e oito milhões a despesa com pessoal e isso dá cinqüenta e

1quatro por cento sendo que o teto máximo é de cinquenta ponto três, isso me preocupa, mas a  
2gente sabe que só de dedicação nos sabemos que estava em cinquenta e nove mil reais mensal  
3e isso da quase dois milhões então hoje no orçamento de setenta e dois milhões tu pode chegar  
4até trinta e sete com a folha de pagamento que da cinquenta e um ponto três mesmo tirando  
5todas as dedicações temos ainda que diminuir em torno de um milhão de reais de orçamento  
6pra nos podermos chegar no cinquenta e um ponto três pra estar dentro que diz a lei. **Pede a**  
7**parte vereador Domingos Sávio Salvador:** Vereador é a primeira LOA que estamos  
8aprovando com limite não acima do limite. E o parecer do jurídico foi favorável? **Volta a**  
9**palavra ao vereador Rogério Munhoz:** O parecer do jurídico não entra nesta questão mas na  
10verdade assim a folha é feita em cima do orçamento de setembro claro que o prefeito vai ter  
11que entregar em cinquenta e um ponto três não sei se ele vai ter que exonerar. **Pede a parte**  
12**vereador Domingos Sávio Salvador:** Tudo bem mais veja bem o orçamento ele não poderia  
13estar fora do limite no momento que estamos aprovando um orçamento de setenta e dois  
14milhões e está cinquenta e quatro por cento a folha e o cinquenta e um por cento acende a luz  
15vermelha, obrigado vereador. **Volta a palavra ao vereador Rogério Munhoz:** Então esta é a  
16nossa preocupação tem que reduzir isto tudo claro que o prefeito vai ter que reduzir nos  
17próximos seis meses esses valores até cinquenta um nos vamos assumir um município com a  
18folha de pagamento no teto. **Pede a parte vereador Domingos Sávio Salvador:** Estava pra  
19chegar um parecer do IGAM sobre um conselho e o conselho é deliberativo ele não consta na  
20LOA, a doutora Cris estava aguardando um parecer do IGAM esse parecer venho ou não?  
21**Volta a palavra ao vereador Rogério Munhoz:** Não estou sabendo não foi encaminhando  
22nada. **Pede a parte o vereador João Carlos Ferreira:** Eu quero discutir a questão dos quinze  
23por cento a preocupação que nos temos é a falta de controle ou falta de conhecimento sobre o  
24superávit nos tivemos aí uns dois anos atrás porque houve um superávit de dez milhões e  
25agora nos percebemos o quanto é importante ser administrado de forma correta pra não dar  
26todos esses problemas que está dando no orçamento dez milhões de reais que foram gastos de  
27forma desordenada e nos ficamos sem este conhecimento porque não temos o controle de que  
28como temos nos quinze por cento. **Volta a palavra ao vereador Rogério Munhoz:** E que o  
29superávit quando vai suplementar uma rubrica é através de decreto e aí vai atingir os quinze  
30por cento ele pode fazer se extrapolar tem que passar pela camara. **Pede a parte o vereador**  
31**João Carlos Ferreira:** Na verdade houve um crescimento grande por parte da camara no  
32tocante a este assunto financeiro porque hoje temos uma boa noção dos gastos e agora estamos  
33aqui preocupados com este excesso da folha que eu ainda não estou entendendo direito. Porque  
34se nos tínhamos menos funcionários do que tínhamos antes quando o governo assumiu tinha  
35cento e trinta e nove funcionários e hoje temos oitenta e poucos e a folha esta estourada e a  
36nossa arrecadação aumentou. **Pede a parte vereador Domingos Sávio Salvador:** É muita  
37dedicação tem gente ganhando mais que o prefeito no município. **A palavra esta com o**  
38**Presidente:** Não tendo nenhum vereador para discutir o projeto eu coloco em votação vereador  
39que concordar permaneça como está. **Aprovado** por todos os vereadores. **Projeto de Lei**  
40**140/12.** Este Projeto tem o Parecer desfavorável da Assessoria Jurídica e favorável das  
41Comissões, está apto para ser discutido e votado, o Vereador que queira discutir peça a palavra.

1Esse projeto apresenta uma EMENDA. O Vereador que queira discutir peça a palavra. **A**  
2**palavra está com o vereador Domingos Sávio Salvador:** Eu não me sinto em condições de  
3votar esse projeto hoje, porque eu penso que ele tem que ser melhor discutido. Essa Lei o  
4próprio Poder Executivo não conseguiu cumprir. É uma Lei importantíssima que vai trazer a  
5nossa cidade um novo norte no sentido de segurança ao pedestre, de beleza, porque a nossa  
6cidade vai ter as calçadas, e serão ecológicas que hoje já é uma linha mundial de se ter os  
7espaços permeáveis. A Lei tem algumas distorções: a multa para aquele cidadão que tem lá a  
8sua casinha com uma calçada de um metro e vinte, é o mesmo valor daquele comerciante. Eu  
9acho que se tem que discutir o valor da multa. Alguém que tem lá a sua casa alugada pra cinco,  
10seis lojas, quer dizer: se ele não cumprir a Lei a multa dele será igual à daquele cidadão que  
11ganha uma salário mínimo e mora na sua casa há dez, quinze anos, acho que aí há uma  
12distorção na multa. Outro caso, os prazos também devem ser diferentes. O prazo do  
13contribuinte individual deve ser diferente do Executivo. Se o Executivo não cumpriu a Lei, em  
14mais de um ano. Essa Lei nós aprovamos em 2010, ela está sendo prorrogada vinte e quatro  
15meses mas são apenas doze meses porque é partir da aprovação da Lei, então ela representa  
16mais doze a partir de 1º de janeiro. O terceiro item é com relação a forma de notificar o  
17contribuinte, o edital na minha visão tem que ser em último caso. Há uma Emenda de que o  
18Edital passa a ser coletivo. O Edital tem que ser após o prazo, não precisa fazer o Edital da Lei  
19ele tem que ser após a notificação. Não se pode ser notificado através de edital, ele será  
20nominal, eu não concordo com isso. **Pede aparte o vereador Éden Mário Fonseca Cesário:**  
21O Vereador tem razão. Vai ser publicado algo que é particular da pessoa. **A palavra está com o**  
22**Presidente:** Este projeto com a emenda baixa as comissões. **Projeto de Resolução 144/12:**  
23Este projeto ele entrou hoje na casa e vai ser votado com pedido de urgência. Esta Resolução  
24tem o Parecer favorável da Assessoria Jurídica e das Comissões, está apto para ser discutido e  
25votado, o Vereador que queira discutir peça a palavra. Não tendo nenhum vereador para  
26discutir a resolução eu coloco em votação vereador que concordar permaneça como está.  
27Resolução **Aprovada** por todos os vereadores. Não tendo mais nenhum projeto para votar.  
28Quero pedir ao representante da COPTEC Álvaro Dela torre para fazer uso da tribuna. **A**  
29**tribuna está com o senhor representante da COPTEC Álvaro Dela Torre:** Excelentíssimo  
30senhor Romeu Wilhelm presidente da camara de vereadores de Eldorado do Sul, nobres  
31vereadores, nobre vereadora, companheiros e companheiras presente aqui nesta sessão. Em  
32nome da nossa Cooperativa eu quero agradecer o direito concedido pela presidência dessa  
33casa, uma demonstração de respeito e condição transparente e atento as questões da sociedade  
34civil do nosso município. Faço uso das palavras em função de um depoimento do vereador  
35Francisco Morfam que infelizmente não se faz presente que no uso de suas atribuições fez  
36uma tentativa excelentíssimo senhor vereador, no seu mandato abusar de sua prerrogativa com  
37o objetivo de iludir, difamar e ofender de forma leviana e caluniosa. O serviço de assistência  
38técnica prestado pela COPTEC sobre tudo com os seus associados. A cooperativa atua nos  
39assentamentos de forma agrária no Estado do Rio Grande do Sul com mais de sessenta  
40profissionais espalhado por todas as nossas regiões em especial aqui no município de Eldorado  
41do Sul. Temos uma história que se inicia em junho de noventa e sete através de um programa

1nacional conhecido como lumiar, após três anos de atuação junho de noventa e sete a junho de  
2dois mil através de uma comissão de sindicância o presidente desta comissão o advogado Dr.  
3Álvaro Armando Almeida de Oliveira conclui esta sindicância deixando claro que o que se  
4fazia no RS através do programa de assistência técnica era um embrião de uma nova  
5metateologia de trabalho na concepção da reforma agrária. Depois desse período vale a pena  
6salientar que durante os anos de dois mil e quatro e dois mil e oito a cooperativa também atuou  
7através de um convênio com o governo Federal na região de Eldorado do sul foram destinados  
8para este serviço de assistência técnica em torno de sete milhões reais e apos um parecer do  
9tribunal de contas, a prestação de contas da cooperativa foi aprovada e foi encaminhado um  
10ofício pelo INCRA que é o gestor do recurso e do programa solicitando que a cooperativa  
11guardasse os documentos por vinte e cinco anos dando por encerrado aquele processo. Então  
12executamos um convênio com o governo Federal durante quatro anos que envolveu mais de  
13sete milhões e a prestação de contas foi aprovada e ela está devidamente arquivada conforme  
14prerrogativa da lei. Atualmente atuamos com um contrato porque o INCRA entendeu que em  
15dois mil e oito que não iria mais executar convênios iria se valer da lei oito seis seis que é a lei  
16de licitações que através dos mecanismos das prerrogativas dessa lei fazer uma chamada  
17publica contratando serviços de assistência técnica para os assentamentos de Eldorado do Sul.  
18Aqui em Eldorado na época compomos uma equipe e entramos na concorrência e nos  
19consagramos vencedores dessa concorrência e na época a EMATER também fez parte dessa  
20concorrência entrou na concorrência mas por critérios técnicos e não ter composto a equipe  
21técnica em conformidade com o Edital de licitação a EMATER foi considerada descredenciada  
22e por conta disso a COPTEC foi considerada vencedora desse serviço. Este programa nas áreas  
23de assentamento de assistência técnica ele tem um sistema de monitoramento e um sistema de  
24fiscalização. O sistema de monitoramento é efetuado através de reuniões de assentamento e  
25avaliação de assistência técnica, ele é efetuado através de reuniões do conselho regional  
26composta por representação dos assentados indicados pelos assentamentos, ele é monitorado  
27também através de um sistema em que todos os técnicos mediante uma senha disponibilizada  
28pelo INCRA lançam neste sistema todas as atividades executadas durante o mês é mediante as  
29execuções dessas atividades é que o INCRA determina o valor a ser pago pelo serviço de  
30assistência técnica. Além disso tem o sistema de fiscalização esse sistema é feita por um  
31funcionário do INCRA indo nas famílias e fazendo um relatório para ver se esta tudo  
32conforme esta previsto no plano de trabalho. Todos os meses antes do INCRA fazer o  
33pagamento ele consulta o cadastro da cooperativa. E é assim que a gente conduz o programa no  
34estado do RS. No testemunho do vereador na ata 028/12. Bem sabe o senhor vereador que já  
35foi assentado não sei se é ainda que não cabe o serviço de assistência técnica fazer nenhum  
36laudo dessa natureza. O comprador está previsto nas normas do programa quando ele vai  
37comprar o seu animal tem que ficar atento porque esses animais tem que ser atestado todos os  
38sistemas de vacinação é só por conta disso que ele pode comprar então não é uma atribuição da  
39assistência técnica. Também não é uma atribuição da assistência técnica deferir ou indeferir  
40qualquer nota de aquisição de qualquer bem isso é uma relação comercial entre o beneficiário  
41do programa e a empresa fornecedora ou o agricultor que forneceu estes animais. Então

1senhores e senhora vereadora diante da gravidade das imputações suspeitas de outros  
2interesses aos interesses públicos não poderíamos ter tomado outra atitude a não ser de solicitar  
3esclarecimento desses fatos que envolvem os assentados do nosso município. Atualmente a  
4COPTEC apóia em parceria com a cooperativa regional a COTP em especial mas de noventa  
5famílias que estão integrada ao programa PA com previsão de no próximo ano chegar a cento e  
6trinta. A COPTEC atua na certificação de lavouras de arroz acompanhando a experiência única a  
7maior área contínua e experiência de produção orgânica do Brasil em áreas de assentamento.  
8Também é responsável atualmente estamos elaborando projetos de crédito aumento para as  
9companheiras envolvendo praticamente todas as famílias em mais de vinte grupos organizados  
10das companheiras mulheres. Não nos caberia outra alternativa se não solicitar este espaço pra  
11esclarecer isto, e solicitamos também diante das gravidades das imputações que seja apurado  
12os eventuais abusos e excessos cometidos pelo excelentíssimo vereador Francisco Alexandre  
13Morfam a fim de que seja tomada as medidas necessárias por hora era isso eu fico a  
14disposição das bancadas muito obrigado. **A palavra esta com o Presidente:** Eu quero  
15parabenizar eu conheço o trabalho não sou assentado mas me criei no interior eu sei que o  
16trabalho de vocês é incansável. Vamos conversar com os vereadores e vamos ver. **A palavra**  
17**esta com o senhor Álvaro Dela Torre:** Esse espaço senhor presidente ele foi usado porque  
18está previsto no Regimento Interno dessa casa e assim o Regimento da casa deve discor-  
19rer sobre que tipo de procedimento deve ser adotado em situação como esta. **A palavra esta com o**  
20**Presidente:** Eu na minha pessoa peço desculpa. **A palavra esta com o vereador Domingos**  
21**Sávio Salvador:** Eu lembro quando o vereador Chico fez uma fala eu até acredito que o senhor  
22Álvaro deve ter solicitado uma cópia da Ata só não lembro se ele falou da tribuna ou da  
23cadeira do vereador. Eu acho senhor Álvaro que hoje aqui nós não podemos nos manifestar  
24sobre isso, eu acho que temos que ouvir de novo o vereador Chico ele vai depois receber uma  
25cópia da ata e vai fazer a réplica. Mas eu teria uma pergunta ao senhor, no caso como este o  
26agricultor vai comprar uma vaca ou um boi enfim ele não tem condições financeiras nem ele  
27pessoalmente de saber vacinas ele pode procurar a COPTEC pra pedir uma assistência técnica  
28? E neste caso se ele tivesse procurado vocês iriam orientar? **A palavra esta com o senhor**  
29**Álvaro Dela Torre:** Com certeza. **A palavra esta com o Presidente:** Nós queremos  
30agradecer a presença do senhor. Esta mudando vai ser uma nova administração para o ano que  
31vem tenho certeza que vai dar para fazer uma parceria muito grande. Eu quero dizer pra vocês  
32que eu fui um vereador que trabalhei muito em cima da EMATER. Se a EMATER está em  
33Eldorado do Sul graças ao vereador Nenão, porque eu me criei no interior e naquela época a  
34gente não tinha esse conhecimento que hoje se agricultura não tiver um estudo, um trabalho  
35em cima da produção, como vocês tem. Eu estive em capela na coleta do arroz quantos anos se  
36levou pra fazer o arroz ecológico que hoje vai comer uma coisa natural tem que ter  
37investimento. Que bom que este trabalho é feito em Eldorado do Sul e a EMATER faz um  
38trabalho muito em cima do agricultor. Porque que o nosso Brasil vem num crescimento muito  
39grande porque foi investido na agricultura. Quero parabenizar a COPTEC por este trabalho  
40maravilhoso que é feito em todo RS. Obrigado a todos uma vez que Deus ilumine e que vocês  
41façam um grande trabalho. **Explicações Pessoais:** **A palavra esta com o Presidente:** Eu

1quero agradecer a presença da comunidade, ex vereador Anibaldo Carvalho Presidente do  
2PSB, vereador suplente Dunga, vereador mais votado de Eldorado do Sul Paulo Banana,  
3pessoal do assentamento do Irga, nossa conselheira tutelar, dona Aída, o Bebeto que concorreu  
4a vereador, o sabiá meu grande amigo do Parque Eldorado e o nosso amigo Freitas que  
5trabalhou muitos anos aqui nesta casa e o seu Francisco Presidente do Centro Comunitário . **A**  
6**Tribuna está com o Vereador Éden Mário Fonseca Cesáreo** : Senhor Presidente, boa tarde.  
7Boa tarde nossa comunidade. Eu pedi a palavra na tribuna primeiro pra parabenizar aqui seu  
8Álvaro da COPTEC, que nos trouxe esse fato, também quero agradecer a presença da  
9comunidade e também dos conselheiros tutelares. Sobre o dia dos conselheiros tutelares, eu  
10sempre digo que os conselheiros tutelares são lembrados duas vezes: na época da campanha, e  
11na posse. Então eu quero parabenizar os conselheiros: o Dunga, a Ana, Renatinho que se  
12encontram aqui e extensivo a vocês passo aos demais no dia do conselheiro, que Deus possa  
13estar abençoando a vida de vocês. Eu não poderia aqui deixar de falar sobre a questão dos  
14assentamentos, que o Sr. Álvaro trouxe, a questão da COPTEC. De repente o vereador Chico  
15explanando em outros assuntos, tocou nesse assunto e eu não tenho aqui a clareza da matéria,  
16qual foi a discussão, não posso intervir nessa questão. Mas o que eu quero dizer é que nesse  
17ano de campanha, eu aprendi muito sobre a área da agricultura no município, vi de perto o  
18trabalho que vocês desenvolvem, o trabalho tanto que a Emater faz, que a Coptec faz junto  
19com os assentados, o trabalho que os assentados fazem. . Então o que mais falta é uma  
20interlocução entre o Executivo e os assentados, sempre dizia isso na campanha da  
21possibilidade de fazer desse um município agrícola, que tem grandes fontes. Essa casa sempre  
22foi parceira para isso e vai continuar sendo. Então eu vejo que é super importante a sua  
23participação aqui, trazendo seu contraponto. Também quero agradecer a presença do Paulo  
24Banana, vereador eleito, também o Bebeto da Saúde, seu Freitas e o também o Presidente do  
25PSB, o Anibaldo Carvalho, o Seu Chico, Presidente do Centro Comunitário e, a D. Aída  
26também que é uma liderança comunitária da Picada. E eu faço um pedido aqui ao Savinho, que  
27sempre foi um grande lutador para trazer a bandeira aqui pra nossa casa da Frente Parlamentar  
28da Criança e do Adolescente, creio que temos que olhar com bons olhos o salário dos nossos  
29conselheiros. Porque eles trabalham todos os dias e não tem como eles se furtarem disso. Os  
30seus salários, numa trama que eu não compactuei, não concordei, mas foi tirado o salário base  
31do Conselheiro Tutelar que na época era impactado junto com o do motorista, se não me  
32enganho hoje padrão 13, o motorista hoje recebe R\$ 1.300,00 e o Conselheiro tutelar R\$  
33960,00 com descontos vem pra R\$ 800,00 então o Conselheiro tutelar perdeu R\$ 500,00 nessa  
34brincadeira. Devemos sim, cada vez mais, melhorar o salário dos conselheiros pois eles estão  
35trabalhando com crianças, com direito. Hoje o Conselheiro Tutelar é psicólogo, polícia,  
36brigadiano, é pai, é mãe. No meu tempo eu tinha autonomia, era errôneo mais tinha, eu dizia:  
37paga o carro, leva criança, interna, tira, busca, leva no hospital, porque é uma engrenagem e  
38não funcionava, nós tínhamos que fazer o papel. Hoje eu percebo, no Conselho Tutelar, que o  
39motorista do carro quer mandar mais que o Conselheiro, ele fica amarrado, diminuindo suas  
40ações. Acho que devemos apoiar mais o Conselho Tutelar. **A Tribuna esta com o João Carlos**  
41**Ferreira:** Cumprimentando a mesa os demais vereadores, a comunidade aqui presente, Paulo

1Banana nosso vereador eleito os demais companheiros o Anibaldo presidente do PSB, o seu  
2Chico presidente do Centro Comunitário Centro Novo, os companheiros os Conselheiros. Eu  
3acho importante a presença das lideranças comunitárias, a COPTEC através dos seus  
4representantes, dona Aída nossa amiga, também o Bebeto que é uma figura importante no  
5nosso cenário porque sempre foi muito eficiente no trabalho que fazia na saúde, porque  
6sabemos que há uma dificuldade muito grande por nos que representamos a população em que  
7o servidor publico atenda com humanismo as pessoas a grande dificuldade do serviço publico é  
8falta de humanismo na frente de cada serviço. Porque hoje as pessoas já vem preocupadas  
9nervosas esperando uma solução do poder publico, e aí fica pior ainda a situação. Quero  
10também parabenizar o Conselho pelo dia do Conselho e no dia onze de dezembro inicia-se a  
11eleição e boa sorte para os conselheiros que vão concorrer a eleição e a reeleição, e como disse  
12o vereador Pará que elejam os melhores. Para aquele que realmente se comprometem com este  
13trabalho porque é um trabalho bem pesado e um trabalho árduo para trabalhar com as crianças.  
14Aproveitando aqui o pessoal da COPTEC. De uns anos pra cá eu acompanhei com  
15preocupação durante maus cinqüenta e três anos que tenho e sou de São Borja que a terra de  
16São Borja na minha época de criança era um celeiro de produção tanto na agricultura como na  
17pecuária eu acompanhei em São Borja os fazendeiros muito forte na época tinha matadouro  
18em São Borja, lá se matava e se distribuía a carne para os frigoríficos. Também havia muitas  
19lavouras de trigo, arroz e soja e hoje não se vê uma lavoura de trigo. As cooperativas em São  
20Borja era uma coisa fantástica todo mundo bem empregado, hoje se nos entrarmos em São  
21Borja da medo de entrar parece uma cidade fantasma, hoje em São Borja só funciona um  
22engenho que é o que faz o arroz prato fino e que é o arroz mais caro do País e as cooperativas  
23que havia não existe mais e isso me preocupou muito porque nos vimos a imigração do povo  
24do campo para a cidade. E a possibilidade do nosso país vir passar fome por falta de produção.  
25E a partir desses últimos governos eu quero destacar o governo do Lula e agora o governo da  
26Dilma a politica que foi desenvolvida através do homem do campo, para agricultura familiar  
27através de projetos importantes que eu acho fundamental inclusive já andei com o vereador  
28Nenão em alguns lugares e acompanhei fui em alguns assentamentos e achei uma vida rica eu  
29vi uma esperança numa recuperação fantástica para o nosso País através da politica voltada  
30para o homem do campo. Existe uma preocupação do governo em fortalecer o homem do  
31campo para que ele fique trabalhando na terra e essas cooperativas que se formam que se  
32organizam e tomam conhecimento das politicas do governo Federal e que tenha acesso através  
33dos recursos que o governo tem para o homem do campo e as cooperativa é uma forma de  
34fortalecimento de cada entidade de cada grupo cada nível de trabalhador do nosso país e é  
35importante que se desenvolva a questão do cooperativismo. Eu criei uma Lei aqui que  
36incentiva o cooperativismo em geral porque nos achamos que este sistema é um sistema forte  
37que fortalece o trabalhador em todos os níveis. Também acho muito importante esta politica  
38que o governo Federal esta desenvolvendo através da Educação infantil. As famílias estão  
39tendo mais acesso e a qualidade de vida o fortalecimento da cidadania é fundamental que ela  
40inicie pela educação e que se fortaleça na consciência do cidadão brasileiro que ele precisa  
41produzir precisa trabalhar que ele precisa estar organizado. O que eu quero dizer para os





1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20

---

Ver. João Carlos Ferreira – PDT

---

Ver. Paulo César de Freitas Batista-PPS

---

Ver. Domingos Sávio Salvador – PSB

---

Ver. Romeu Wilhelm - PDT

---

Ver<sup>a</sup>. Noemi da Silva Roque – PSC

---

Ver. Éden Mário F. Cesário - PMDB